

O RENASCER DA LIBERDADE

Mostra Documental do 25 abril

Arquivo
Distrital
Évora

18 abril

a

31 julho

Ao Povo do distrito de Évora

VÃO realizar-se «eleições» à Assembleia Nacional. Os quatro anos decorridos após as eleições de 1969 mostraram com toda a clareza ao povo português que o próximo acto eleitoral não passará de uma farsa. Milhares de cidadãos, com direito de voto, foram excluídos dos cadernos eleitorais por uma forma viciada de recenseamento; foram proibidas as comissões de recenseamento e exerceram-se represálias sobre os que nelas participaram. Deliberadamente se procurou mistificar o acto eleitoral, mediante uma campanha de informação tendenciosa apoiada pela repressão e pela censura.

Durante estes quatro anos, impediu-se a Oposição Democrática de se manifestar e de se organizar e reprimiram-se com ferocidade os Movimentos Democráticos: a liberdade de expressão continuou limitada; negou-se o direito de livre associação aos trabalhadores; intensificaram-se as campanhas de intimidação e repressão. O governo fascista, através do seu aparelho de repressão — D. G. S., G. N. R., P. S. P., decretos-leis, censura — proibiu, prendeu, torturou, matou, reprimiu as lutas democráticas dos trabalhadores e dos estudantes, encerrou cooperativas culturais, perseguiu, prendeu e demitiu dirigentes sindicais.

Paralelamente, as condições materiais de vida do povo português pioraram. O fascismo, como ditadura económica, cada vez mais oprime as suas vítimas. nestes quatro anos o custo de vida aumentou assustadoramente sem o necessário aumento de salários, criando condições dramáticas de vida às massas trabalhadoras; prossegue a guerra colonial que mata e estropeia a nossa juventude, desvia para ela os capitais que deveriam estar ao serviço do povo e mata os povos que lutam legitimamente pela sua independência; aumenta a emigração e, apesar disso, cresce o desemprego; o fascismo entrega ao grande capital nacional e estrangeiro a exploração do trabalho dos portugueses e deixa aos monopólios mão livre para espoliarem o povo português e as riquezas nacionais.

Por tudo isto, o povo português sabe que precisa, mais do que nunca, de lutar pelos seus direitos e pelos seus interesses. Nos campos e nas cidades, nas oficinas e nas escolas, nos sindicatos ou em associações espontâneas, a luta do trabalhador vem-se desenvolvendo de dia para dia, conseguindo sair muitas vezes vitoriosa sobre o fascismo, que representa os interesses dos potentados da alta finança, da grande indústria e do latifúndio.

A justeza dessa luta é comprovada pelo número cada vez maior de portugueses que se manifestam contra o regime e pela solidariedade crescente da opinião pública internacional para com a luta democrática do povo português.

O Movimento Democrático de Évora nasce dessa luta e representa-a. Por isso, proclama desde já a sua intenção de, apesar de todas as contingências, intervir na campanha eleitoral e o propósito de apresentar candidatos escolhidos pelas massas populares, tendo como objectivo o fortalecimento do Movimento e a sua continuação para além das «eleições», até à instauração de um regime democrático e popular em Portugal.

Para isso, os seus objectivos imediatos são:

— a conquista das liberdades fundamentais; direito de livre associação e reunião, livre expressão do pensamento, abolição da censura, liberdade sindical e direito à greve;

— a luta contra todas as formas de repressão; pela amnistia e libertação imediata de todos os presos políticos;

— a luta contra a guerra colonial, exigindo o seu fim imediato e a abertura de negociações com os movimentos de libertação das colónias, com base no reconhecimento do direito dos povos à auto-determinação e independência;

— a luta contra a carestia de vida e pelo aumento dos salários;

— a luta contra o domínio dos monopólios e a submissão ao imperialismo;

— a luta por uma reforma agrária que suprima os latifúndios e entregue a terra a quem a trabalha;

— a luta pelo estabelecimento de relações de amizade e coopera com todos os povos.

O Movimento Democrático de Évora apela para o apoio e a participação activa do povo do distrito. É um movimento do povo, baseado nas suas aspirações e nas suas reivindicações. É um movimento do povo, baseado nas suas aspirações e nas suas reivindicações. É uma consequência da sua luta. É nele que reside a sua razão de ser e a sua força.

PELA PAZ, PELA LIBERDADE E PELA INDEPENDÊNCIA NACIONAL!

PELO FIM DA GUERRA COLONIAL E REGRESSO IMEDITO DOS SOLDADOS!

CONTRA A CARESTIA DA VIDA, E PELO AUMENTO DOS SALÁRIOS!

PELA LIBERDADE SINDICAL!

PELA REFORMA AGRÁRIA!

PELA LIVRE ASSOCIAÇÃO DOS TRABALHADORES RURAIS!

A razão do povo é a nossa força!

VENCEREMOS!

MOVIMENTO DEMOCRÁTICO DO DISTRITO DE ÉVORA

Sede: Rua de S. Domingos, 23 — Évora — Apartado 23

TIPOGRAFIA EBORAUTO, LDA. — Évora — 8-10-1973 — 20 000 ex.



ARQUIVO
DISTRITAL DE
ÉVORA

Organizado e realizado por:

Cândida Vieira
Maria Célia Malarranha

Quando a imprensa do regime dos Serviços do Governado 8.7.73